



MONOGRAFIAS

Prof. Dr. Ruy Ferreira (ruy@ufmt.br)

Texto tratando da elaboração e estrutura de monografias.

O que são?

Uma monografia é a produção intelectual de um indivíduo apresentada em forma escrita. Logo, não se escreve em grupo, nem em formato de áudio ou vídeo. É um trabalho escrito segundo normas acadêmicas, variando pouco de instituição para instituição.

O trabalho monográfico é sempre resultado de uma pesquisa, mesmo quando o tipo de trabalho é teórico há um tipo de pesquisa que antecede a escrita da monografia. Quando não existe pesquisa anterior chama-se ENSAIO o texto produzido.

As monografias são elaboradas com várias finalidades. As mais comuns são:

Tese – Elaborada em nível de doutoramento (*stricto sensu*). Deve ser original e inédita.

Dissertação – Elaborada em nível de mestrado (*stricto sensu*).

Monografia – Elaborada tanto em nível de pós-graduação (*lato sensu*) como a especialização, o aperfeiçoamento, o MBA, etc. Como também em nível de graduação, normalmente como trabalho de conclusão de curso (TCC).

Aqui vamos tratar da monografia em nível de conclusão da graduação. É comum, ao final da escrita de um trabalho monográfico, ocorrer a defesa do trabalho diante de uma banca de pares para ser julgada em todos os aspectos observáveis ou não. Ou seja, a monografia só termina quando aprovada em uma banca examinadora. Na graduação e na pós-graduação *lato sensu* é comum a banca ser constituída por dois membros. No mestrado a banca é composta por três doutores e no doutoramento a banca se constitui por cinco doutores.

O esforço de elaboração de uma monografia é acompanhado por um ORIENTADOR que tem a função de indicar caminhos metodológicos e temáticos para o



estudante. Na universidade é a mais nobre função acadêmica – orientar alguém. Pode existir a figura de um co-orientador que se ocupe de determinado aspecto da pesquisa. Normalmente o orientador escolhe seus orientandos em função da linha de pesquisa que realiza na academia.

Estrutura mínima

1 INTRODUÇÃO

1.1 ORIGEM DO TRABALHO

1.2 IMPORTÂNCIA E JUSTIFICATIVA

1.3 OBJETIVOS DO TRABALHO

1.4 LIMITAÇÕES DO TRABALHO

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

2 REVISÃO TEÓRICA

3 METODOLOGIA

3.1 PROBLEMA DE PESQUISA

3.2 HIPÓTESE DE TRABALHO

3.3 MÉTODOS UTILIZADOS

4 ANÁLISE DE DADOS

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

6 CONCLUSÃO

6.1 CONCLUSÃO

6.2 SUGESTÃO PARA TRABALHOS FUTUROS

7 REFERÊNCIAS *(seguir sempre a NBR 6023/2002 da ABNT)*



REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Formato

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados no anverso das folhas, impressos em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do projeto de pesquisa. Recomenda-se, para digitação, a utilização de fonte tamanho 12 para todo o texto, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar, também, um recuo de 4 cm da margem esquerda.

Margem

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaço 1,5 entrelinhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade, que devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências ao final do projeto devem ser separadas entre si por dois espaços simples. Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços 1,5. Na folha de rosto, o tipo de projeto de pesquisa e o nome da entidade a que é submetido devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.

Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda.

Indicativos de seção



O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço.

Títulos sem indicativo numérico

Os títulos sem indicativo numérico – lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados.

Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do projeto, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções conforme a ABNT NBR 6024.

Paginação

Todas as folhas do projeto, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso de o projeto ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice(s) e anexo(s), as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Citações

As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520.

Abreviaturas e siglas

Mencionada pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a abreviatura ou a sigla colocada entre parênteses. Exemplos: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Imprensa Nacional (Impr. Nac.)

Equações e fórmulas



Para facilitar a leitura devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Exemplos:

$$x^2 + y^2 = z^2 \dots(1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \dots(2)$$

Ilustrações

Qualquer que seja o seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa (de forma breve e clara dispensando consulta ao texto), e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Tabelas

As tabelas devem ser apresentadas conforme o descrito pelo IBGE. A identificação da tabela aparece na parte superior, precedida da palavra **Tabela**, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa (de forma breve e clara dispensando consulta ao texto), e da fonte.

Normas ABNT de interesse ao tema:

NBR 5892/1989 - Norma para datar

NBR 6022/2003 - Apresentação de artigo em publicação periódica

NBR 6023/2002 - Referências

NBR 6024/2003 - Numeração progressiva

NBR 6027/2003 – Sumário

NBR 6028/2003 – Resumo

NBR 6033/1989 - Ordem Alfabética

NBR 6034/2005 – Índice



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE RONDONÓPOLIS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM APLICAÇÕES DA TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO – GEPATI

NBR 10520/2002 - Citações (Importantíssima)

NBR 10719/1989 - Apresentação de relatórios técnicos

NBR 14724/2005 - Apresentação trabalhos acadêmicos

NBR 15287/2005 - Projeto de pesquisa

NBR 15437 - Painéis e pôsteres

NBR IBGE/1993 - Normas apresentação tabular